

EDITORIAL

Costuma-se dizer que, em Brasília, as pessoas têm cabeça, tronco e rodas. Isto se deve à concepção rodoviária da cidade, que assegura ao automóvel o posto de principal meio de deslocamento da população.

Essa opção seria compreensível na época em que a nova capital foi criada, no auge do movimento modernista; todavia não mais se justifica nos dias atuais. De fato, os espaços cada vez maiores dedicados ao transporte individual motorizado têm comprometido a qualidade de vida dos brasilienses e desfigurado o plano original proposto por Lúcio Costa, sem solucionar os grandes problemas de mobilidade que o Distrito Federal e os municípios que o cercam apresentam, especialmente em relação aos pedestres, ciclistas e aos que dependem do transporte público coletivo para se deslocar.

O Eixo Rodoviário, também conhecido como Eixão, funciona como um muro invisível que segrega as porções leste e oeste do Plano Piloto e coloca em risco a vida daqueles que ousam atravessá-lo diariamente. As vias que ligam Brasília às demais cidades são denominadas “estradas-parque”, como é o caso da Estrada Parque Taguatinga – EPTG; contudo tal alusão não faz mais tanto sentido, pois, há muito, o verde que as emoldurava deu lugar para o concreto utilizado na ampliação do número de faixas de rolamento e na construção de novos viadutos.

Além disso, a precariedade do transporte coletivo continua deixando as pessoas extremamente dependentes do carro, o que traz impactos negativos não apenas para o meio ambiente e a saúde da população, mas também para o aumento da violência no trânsito.

Nesta primeira edição da Revista Urbanidade, trataremos da temática da VELOCIDADE, principal fator de risco em sinistros de trânsito no Brasil,

que aumenta a gravidade e a letalidade das colisões, sobretudo para os mais vulneráveis, como os pedestres e ciclistas.



Autor: Nilton Silva Gonçalves

Revista Urbanidade

CORPO EDITORIAL

COORDENADOR DA REDE URBANIDADE
DÊNIO AUGUSTO DE OLIVEIRA MOURA

COORDENADORAS DA SUBCOMISSÃO DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO
INGRID LUIZA NETO
ROSANA BAIOCO

SUBCOMISSÃO DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

AFONSO MORAIS
ANA JÚLIA PINHEIRO RODRIGUES
MARCELO SIMAS RAMOS
RENATA ARAGÃO
ZULEIDE DE OLIVEIRA FEITOSA

REVISÃO

SAMARA BOTELHO VAZ ALMEIDA

AS OPINIÕES EMITIDAS PELOS COMENTARISTAS E ENTREVISTADOS NÃO REFLETEM NECESSARIAMENTE O ENTENDIMENTO INSTITUCIONAL DO MPDFT ACERCA DOS ASSUNTOS TRATADOS.

INFORMAÇÕES SOBRE A REDE DE PROMOÇÃO DA MOBILIDADE SUSTENTÁVEL E DO TRANSPORTE COLETIVO - REDE URBANIDADE EM:
WWW.MPDFT.MP.BR/SITE/REDEURBANIDADE



Ministério Público
do Distrito Federal
e Territórios

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao **Ministério Público do Distrito Federal e Territórios** pelo apoio prestado na revisão, diagramação e divulgação da Revista Urbanidade.

Agradecemos ao senhor **Leandro de Melo Rocha**, Oficial de Promoção Comercial da Embaixada da Suécia no Brasil, pelas informações compartilhadas sobre o Programa Visão Zero.

Agradecemos à **Ana Carboni**, da União dos Ciclistas do Brasil, pelas informações compartilhadas sobre o Projeto Vias Seguras.

Agradecemos a **todos os membros da Rede Urbanidade**, que voluntariamente cedem seu tempo e disponibilidade para tornar a mobilidade no Distrito Federal cada vez mais segura, saudável, acessível e sustentável.

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca do MPDFT

Revista Urbanidade / Ministério Público do Distrito Federal e Territórios. –
N. 1 (2023)- . – Brasília : MPDFT, 2023- .

Quadrimestral.

Disponível também: <www.mpdft.mp.br/site/revistaurbanidade>.

1. Mobilidade urbana – Periódico. I. Distrito Federal (Brasil). Ministério Público do Distrito Federal e Territórios. II. Título: Revista Urbanidade.

CDD 388.4